

FÍSICOS

| Nome | Cargo / Ofício | Data(s) | Registo de atividade | Suporte documental |
|--------------------------|---------------------------------------|-----------------|--|---|
| Mestre António de Lucena | Físico-mor do reino | 26 agosto 1492 | Regimento dos boticários com disposições para regulamentação do ofício e especificação de penas a aplicar em caso de incumprimento com registo de obrigatoriedade do físico-mor do reino, doutor mestre António de Lucena, e do físico da Cidade, mestre João, na parte respeitante ao controlo e certificação de mezinhas confeccionadas. | Livro 2º de assentos do Senado, f. 77v a 78 |
| Mestre João | Físico da Cidade | 26 agosto 1492 | Regimento dos boticários com disposições para regulamentação do ofício e especificação de penas a aplicar em caso de incumprimento com registo de obrigatoriedade do físico-mor do reino, doutor mestre António de Lucena e do físico da Cidade, mestre João, na parte respeitante ao controlo e certificação de mezinhas confeccionadas. | Livro 2º de assentos do Senado, f. 77v a 78 |
| António Barbosa | Físico do cardeal infante D. Henrique | 31 outubro 1577 | Assento do ofício de físico da Cidade passado ao doutor António Barbosa, físico do cardeal infante D. Henrique, que se havia oferecido para servir a metade do dito ofício. | Cópia do livro 3º de vereação 1553-1565, f. 40 a 41 |
| | Físico do cardeal infante D. Henrique | 15 janeiro 1580 | Assento do ofício de físico da Cidade passado ao doutor António Barbosa, físico do cardeal infante D. Henrique, que se havia oferecido para servir a metade do dito ofício. | Cópia do livro 3º de vereação 1553-1565, f. 41v a 42 |
| | Físico da Cidade | 18 outubro 1597 | Assento do Senado a determinar que o ordenado anual lhe seja pago no último quartel de cada ano. | Livro 2º de assentos do Senado, f. 67 |
| António Lopes | Físico da Cidade | 1598 | Exerce o cargo de físico da Cidade e serve durante o surto de peste. | Cópia do Livro 3º de provimento de ofícios 1429-1739, f. 191 a 194v |
| | Físico do rei | 1602 | É-lhe concedida mercê de provimento no cargo de físico do rei com 40.000 réis de ordenado por ter servido durante os surtos de peste de 1598-1599 | Cópia do livro 3º de provimento de ofícios 1429-1739, f. 191 a 194v |

| Nome | Cargo / Ofício | Data(s) | Registo de atividade | Suporte documental |
|-----------------------|--|----------------------------------|--|---|
| Gil Pereira de Aguiar | Físico do Hospital da Pampulha | 1598 | Petição do doutor Gil Pereira de Aguiar, físico da Cidade há cerca de 30 anos, que tinha iniciado funções no Hospital da Pampulha (1598), em rebates de peste na Casa da Saúde (em 1598-99 onde estavam mais de dois mil e trezentos doentes e em 1603), no bairro impedido da rua da Formosa (1600-02), nas casas dos doentes na vila de Peniche (1603), na Casa de São Sebastião e no Hospital de São Lázaro. Solicita a mercê de uma vara da Justiça para a pessoa que casar com a sua filha. Menciona o licenciado António Lopes, físico da Cidade, a quem o rei fez mercê de 30 mil réis de tença, com hábito de Cristo, três molhos de trigo, tendo os seus três filhos sido tomados por moços de câmara com moradias, e o lugar de físico do rei com 40 mil réis de ordenado e mil cruzados em dinheiro atribuídos pela Cidade. | Cópia do Livro 3º de provimento de ofícios 1429-1739, f. 191 a 194v |
| | Físico da Cidade | 1598 | | |
| | Físico da Cidade | 1598-1599 | | |
| | Físico da Cidade | 1600-1603 | | |
| | Físico da Cidade | 29 outubro 1628 | | |
| Miguel Cabreira | Físico do rei | 14 dezembro 1604 a 31 julho 1607 | Registo de desistência e renúnciação de dona Eufémia de Cabreira sobre os 25 mil réis de tença que a Cidade lhe deu pelo direito do ofício de médico da Cidade, que pertencia a seu pai, doutor Miguel Cabreira, cavaleiro do Hábito de Cristo, que foi físico do rei e da Cidade, servindo no Hospital de Todos os Santos, com assento diário na Mesa da Saúde que se fazia na Casa de São Sebastião. Visitou as boticas da Cidade e os doentes da Casa da Saúde, em tempo de peste. | Cópia do livro 1º de quitações e desistências (tomo I), f. 25v a 34 |
| | Físico da Cidade | | | |
| Pedro de Barros Pinto | Físico do Hospital Real de Todos os Santos | 14 novembro 1612 | Registo do alvará do doutor Pedro de Barros Pinto, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Domingos Rodrigues, filho de Gonçalo Gonçalves, natural da Póvoa de Santo Adrião, termo da cidade de Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por António Monteiro e Francisco da Silva, barbeiros. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 48v |
| | Físico do rei | | | |
| | Físico do rei | 5 maio 1616 | Registo do alvará do doutor Pedro de Barros Pinto, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Manuel Guerra, filho de Pedro João, natural de Évora de Alcoabaça, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Pedro de Campos e Agostinho Rodrigues, barbeiros, tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 34v a 35 |
| | Físico do rei | 3 junho 1616 | Registo do alvará do doutor Pedro de Barros Pinto, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Gonçalo Pereira, filho de Gonçalo Luís, natural de Monte Longo, termo da vila de Guimarães, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por António Monteiro e Francisco Carvalho, barbeiros, tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 33v a 34 |

| Nome | Cargo / Ofício | Data(s) | Registo de atividade | Suporte documental |
|-----------------------|-------------------|-----------------|---|--|
| Pedro de Barros Pinto | Físico do rei | 2 dezembro 1616 | Registo do alvará do doutor Pedro de Barros Pinto, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Domingos Álvares, filho de Manuel Álvares, natural de Aljubarrota exerça o ofício de sangrador. Além do físico régio, foi também examinado por António Monteiro e Simão Alonso, barbeiros, tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 31 a 32v |
| | Físico do rei | 17 março 1620 | Registo do alvará do doutor Pedro de Barros Pinto, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Jerónimo Teixeira, filho de Pedro Ribeiro, natural de Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Bento Fernandes e Francisco Carvalho, barbeiros, tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 39v |
| | Físico do rei | 19 março 1620 | Registo do alvará do doutor Pedro de Barros Pinto, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que António Carneiro, filho de Simão Carneiro, natural de Tomar, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por António de Oliveira e Francisco Carvalho, barbeiros, tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 38 a 38v |
| | Físico do rei | 9 abril 1620 | Registo do alvará do doutor Pedro de Barros Pinto, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Domingos Rodrigues, filho de Gonçalo Gonçalves, natural da Póvoa de Santo Adrião, termo da cidade de Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por António Monteiro e Francisco da Silva, barbeiros. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 44 |
| | Físico do rei | 24 março 1621 | Registo do provimento do ofício de sangrador, em todos os reinos e senhorios de Portugal, atribuído pelo físico e cirurgião-mor do rei, doutor Pedro de Barros Pinto, a Sebastião de Araújo, filho de Baltasar de Araújo, natural da freguesia de Calvos, termo de Braga. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 69 |
| Ambrósio Nunes | Físico-mor do rei | 6 maio 1614 | Registo do alvará do doutor Ambrósio Nunes, catedrático de medicina, jubilado da Universidade de Salamanca, físico e cirurgião-mor do rei, a autorizar que Domingos Barreiros, filho de João Barreiros, natural de Lisboa, exerça o ofício de sangrador. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 36v a 37 |

| Nome | Cargo / Ofício | Data(s) | Registo de atividade | Suporte documental |
|-----------------------|------------------|------------------|--|---|
| Gil Pereira | Físico da Cidade | 13 outubro 1616 | Petição de Pero Fernandes, cabeça de Saúde da Cidade, morador na freguesia de São Julião, a solicitar a atribuição de um ofício de escrivãinha que vagar. O requerente serviu no tempo da peste transportando os doentes, durante cinco meses, por mar e por terra, para o Hospital nas Tercenas da Pampulha, criado pela Câmara, para nele se curarem os doentes no ano de 1598. Contém certidões do físico da Cidade, Gil Pereira, que serviu no referido Hospital, do físico do rei, Salvador Vaz Dorta, e de Luís Coelho, cirurgião. | Cópia do Livro 3º de provimento de ofícios 1429-1739, f. 78v a 87 |
| Salvador Vaz D'Orta | Físico do rei | 13 outubro 1616 | Petição de Pero Fernandes, cabeça de Saúde da Cidade, morador na freguesia de São Julião, a solicitar a atribuição de um ofício de escrivãinha que vagar. O requerente serviu no tempo da peste transportando os doentes, durante cinco meses, por mar e por terra, para o Hospital nas Tercenas da Pampulha, criado pela Câmara, para nele se curarem os doentes no ano de 1598. Contém certidões do físico da Cidade, Gil Pereira, que serviu no referido Hospital, do físico do rei, Salvador Vaz Dorta, e de Luís Coelho, cirurgião. | Cópia do Livro 3º de provimento de ofícios 1429-1739, f. 78v a 87 |
| João Álvares Pinheiro | Físico da Cidade | 16 setembro 1621 | Assento do Senado da Câmara de Lisboa da provisão passada a João Álvares Pinheiro para exercer, durante um ano, o cargo de físico da Cidade, com o ordenado de 16.400 réis. | Livro 3º de assentos do Senado, f. 170 |
| João Bravo Chamisso | Físico do rei | 28 junho 1624 | Registo do alvará do doutor João Bravo Chamisso, jubilado em medicina pela Universidade de Coimbra e cirurgião-mor do rei, a autorizar que Francisco Machado, filho de Diogo Rodrigues, natural da vila dos Coutos de Alcobaça e morador em Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Matias da Silva e António Monteiro, barbeiros. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 41v |
| | Físico do rei | 19 março 1627 | Registo do provimento do ofício de sangrador, em todos os reinos e senhorios de Portugal, atribuído pelo físico e cirurgião-mor do rei, doutor João Bravo Chamisso, a Miguel de Oliveira, filho de Mateus Fernandes, natural e morador em Lisboa. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 69 |
| | Físico do rei | 30 março 1627 | Registo do alvará do doutor João Bravo Chamisso, jubilado em medicina na Universidade de Coimbra e cirurgião-mor do rei, a autorizar que João de Sá, filho de Simão de Sá, natural da freguesia de São Tomé do concelho de Baião, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Matias da Silva e Manuel do Olival, barbeiros. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 43 a 43v |

| Nome | Cargo / Ofício | Data(s) | Registo de atividade | Suporte documental |
|----------------------------|-------------------|-------------------|--|--|
| Baltasar de Azevedo | Físico-mor do rei | 5 junho 1628 | Registo do alvará do doutor Baltasar de Azevedo, jubilado pela Universidade de Coimbra, físico-mor e cirurgião-mor do rei, a autorizar que António de Araújo, filho de Tomé Nogueira, natural da cidade de Braga, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 47 |
| | Físico-mor do rei | 26 novembro 1629 | Registo do alvará do doutor Baltasar de Azevedo, jubilado pela Universidade de Coimbra, físico-mor e cirurgião-mor do rei, a autorizar que João Lopes, filho de Tomé Lopes e de Maria da Fonseca, moradores na Vila da Bemposta, bispado da cidade de Coimbra, exerça o ofício de sangrador. Além do físico régio, foi examinado também por Francisco de Lima e António Lopes, sangradores, tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 37 a 37v |
| António Francisco Milheiro | Físico do rei | 20 janeiro 1631 | Registo do alvará do doutor António Francisco Milheiro, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Francisco de Freitas, filho de Gaspar de Freitas, natural da ilha de São Miguel e morador em Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Matias da Silva e Gonçalo Ferreira, barbeiros, tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 35v a 36 |
| | Físico do rei | 11 fevereiro 1631 | Registo do alvará do doutor António Francisco Milheiro, físico do rei e cirurgião-mor a autorizar que Manuel da Fonseca, filho de Sebastião Antunes, natural e morador em Vila Nova de Foz Côa, comarca de Pinhel, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Matias da Silva e Gonçalo Ferreira, barbeiros. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 46 |
| | Físico do rei | 15 março 1631 | Registo do alvará do doutor António Francisco Milheiro, físico do rei e cirurgião-mor a autorizar que Manuel Martins, filho de Francisco Martins, natural e morador em Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Matias da Silva e Constantino Carvalho, barbeiros. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 43v |
| | Físico do rei | 15 abril 1631 | Registo do alvará do doutor António Francisco Milheiro, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Francisco Ferreira, filho de António Álvares, natural da cidade de Braga e morador em Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Manuel do Olival e Francisco Carvalho, barbeiros, tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 35 a 35v |

| Nome | Cargo / Ofício | Data(s) | Registo de atividade | Suporte documental |
|----------------------------|----------------|-------------------|---|---|
| António Francisco Milheiro | Físico do rei | 15 março 1632 | Registo do alvará do doutor António Francisco Milheiro, físico do rei e cirurgião-mor a autorizar que Lourenço Rodrigues, filho de Francisco Rodrigues, natural e morador em Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por João Batista e Gonçalo Ferreira, barbeiros, tendo sido aprovado. | Livro de registo de Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 33 a 33v |
| | Físico do rei | 14 dezembro 1633 | Registo do alvará do doutor António Francisco Milheiro, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Domingos Pinheiro, filho de António Gonçalves, natural e morador na freguesia de Nossa Senhora dos Olivais, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Matias da Silva e Constantino Carvalho, barbeiros, tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade, 1600-1653, f. 37v a 38 |
| | Físico do rei | 9 outubro 1634 | Registo do alvará do doutor António Francisco Milheiro, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que João Machado, filho de Diogo Rodrigues, natural da vila de Alcobaça e morador em Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Matias da Silva e João de Sá, barbeiros. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 41 |
| | Físico do rei | 2 novembro 1634 | Registo do alvará do doutor António Francisco Milheiro, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Francisco de Leão, filho de João Fernandes, natural de Sevilha e morador em Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Matias da Silva e Manuel Marques, barbeiros. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 40v |
| | Físico do rei | 12 fevereiro 1635 | Registo do alvará do doutor António Francisco Milheiro, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Matias Pereira, filho de Jorge Gonçalves, morador em Lisboa e natural da vila de Alenquer, exerça o ofício de sangrador. Além do físico régio, foi também examinado por Matias da Silva e Francisco da Costa, barbeiros, tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 30 a 30v |
| | Físico do rei | 15 março 1635 | Registo do alvará do doutor António Francisco Milheiro, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Manuel da Costa, filho de António da Costa, natural e morador em Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Matias da Silva e João de Sá, barbeiros, tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 38v a 39 |

| Nome | Cargo / Ofício | Data(s) | Registo de atividade | Suporte documental |
|-----------------------------|----------------|-----------------|--|--|
| António Francisco Milheiro | Físico do rei | 25 abril 1636 | Registo do alvará do doutor António Francisco Milheiro, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Francisco da Fonseca, filho de Fernando João, natural de São Miguel de Milharado e morador em Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Além do físico régio, foi também examinado por Matias da Silva e Francisco Machado, barbeiros, tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 32 a 32v |
| | Físico do rei | 26 março 1637 | Registo do alvará do doutor António Francisco Milheiro, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Matias Pereira, filho de Jorge Gonçalves, morador em Lisboa e natural da vila de Alenquer, exerça o ofício de sangrador. Além do físico régio, foi também examinado por Matias da Silva e Francisco da Costa, barbeiros, tendo sido aprovado. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 31 a 31v |
| Francisco Borges de Azevedo | Físico do rei | 31 outubro 1639 | Registo do alvará do doutor Francisco Borges de Azevedo, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Pedro Gomes, filho de António Gomes, natural da cidade de Goa «partes da Índia» e morador em Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Manuel da Guerra e Francisco de Lima, barbeiros. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 42 |
| | Físico do rei | 6 junho 1640 | Registo do alvará do doutor Francisco Borges de Azevedo, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Bernardo da Serra, filho de Bernardo da Serra, natural da vila de Pombeiro, bispado de Coimbra e morador em Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Manuel da Guerra e João de Sá, barbeiros. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 44v |
| | Físico do rei | 28 janeiro 1642 | Registo do alvará do doutor Francisco Borges de Azevedo, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Manuel da Silva, filho de Brás Duarte, natural do lugar de Vila Verde, termo de Sintra e morador em Lisboa, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Manuel da Guerra e Miguel de Oliveira, barbeiros. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 67 |
| | Físico do rei | 18 março 1642 | Registo do provimento do ofício de sangrador, em todos os reinos e senhorios de Portugal, atribuído a Manuel Lopes, filho de André Gomes, natural dos Cadafais, termo da vila de Alenquer, pelo físico e cirurgião-mor do rei, doutor Francisco Borges de Azevedo. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 69v |

| Nome | Cargo / Ofício | Data(s) | Registo de atividade | Suporte documental |
|-----------------------------|---------------------|------------------|--|---|
| Francisco Borges de Azevedo | Físico do rei | 17 abril 1642 | Registo do alvará do doutor Francisco Borges de Azevedo, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Francisco Antunes, filho de Francisco Antunes, natural da vila de Torres Novas, do lugar das Corvasseiras, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Manuel da Guerra e Miguel de Oliveira, barbeiros. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 66v |
| | Físico do rei | 10 outubro 1642 | Registo do alvará do doutor Francisco Borges de Azevedo, físico do rei e cirurgião-mor, a autorizar que Gregório Rodrigues, filho de João Rodrigues, natural de Paredes, arcebispado da cidade de Braga, exerça o ofício de sangrador. Foi examinado pelo físico régio, por Manuel da Guerra e Manuel Marques, barbeiros. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 66 |
| | Físico do rei | 10 novembro 1642 | Registo do provimento do ofício de sangrador, em todos os reinos e senhorios de Portugal, atribuído a Manuel Lopes, filho de André Gomes, natural dos Cadafais, termo da vila de Alenquer, pelo físico e cirurgião-mor do rei, doutor Francisco Borges de Azevedo. | Livro de registo da Chancelaria da Cidade 1600-1653, f. 69v |
| Diogo da Cunha | Físico-mor do reino | 1650 | Traslado do alvará régio a determinar o embargo de qualquer lei ou disposição em contrário, que a Mesa da Consciência e Ordens reconheça como limpo, Diogo da Cunha, físico-mor do reino, legitimando-o para continuar a exercer o cargo e considerando-o habilitado para receber o hábito de uma das seguintes ordens militares: Jesus Cristo, Santiago de Espada, São Bento de Avis. | Livro 4º de assentos do Senado, f. 137 a 137v |
| | Físico-mor do reino | 19 setembro 1660 | Assento do Senado da Câmara de Lisboa do traslado do alvará régio de 1650, que determina, sem embargo de qualquer lei ou disposição em contrário, que a Mesa da Consciência e Ordens reconheça como limpo, Diogo da Cunha, físico-mor do reino, legitimando-o para continuar a exercer o cargo e considerando-o habilitado para receber o hábito de uma das seguintes ordens militares: Jesus Cristo, Santiago de Espada, São Bento de Avis. | Livro 4º de assentos do Senado, f. 137 a 137v |